

APRESENTAÇÃO

Pesquisa Educacional no Brasil

Em Aberto, neste número, procura estimular a reflexão e o debate sobre a pesquisa educacional no País. Para tanto, são apresentadas algumas abordagens envolvendo vários aspectos relacionados ao assunto e que, com certeza, conduzirão a um passo adiante no encaminhamento desta importante e complexa questão.

O Enfoque, de Pedro Goergen, traz à tona o que é considerado até hoje um dos maiores obstáculos para o desenvolvimento da pesquisa educacional, ou seja, a divisão da área em pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Além disso, há um retrospecto, no qual são mostrados diversos erros e acertos ocorridos neste campo, desde que começou a se desenvolver de maneira mais organizada até os dias atuais.

Na seção Pontos de Vista, Zaia Brandão atribui a deterioração do nível da pesquisa em educação ao grande crescimento da procura pelos cursos de pós-graduação provocado pela expansão do ensino superior; Acacia Zeneida Kuenzer traça considerações acerca da pesquisa em educação e aponta a indefinição das áreas de concentração dos cursos de pós-graduação como um dos principais fatores da descontinuidade e dispersão da pesquisa e Maria Nobre Damasceno faz uma análise crítica sobre o processo de produção do conhecimento e as finalidades da própria ciência na sociedade, ressaltando que é através de uma reflexão teórica e prática, onde o saber popular seja considerado a fonte do processo de investigação, que a pesquisa permitirá uma correta interpretação da realidade social.

Em Resenhas são apresentados dois trabalhos: um deles traz uma análise crítica do modelo positivista da ciência e os fundamentos que norteiam o emergir dos estilos participativos de pesquisa, com posicionamento de diversos autores; o outro trata do questionamento das abordagens qualitativas na pesquisa em educação sob diversos aspectos.

Bibliografia ampliada

elemento fundamental no processo de mudança, necessária para que se alcance situações desejáveis, principalmente no contexto da educação quando algumas estruturas já não mais se harmonizam com as características do momento presente.

Finalmente, enumera três condições iniciais indispensáveis, mas não suficientes, para que a mudança ocorra: a gênese do querer fazer, a metodologia do saber fazer e as características, protagonistas, limitações e efeitos do poder fazer.

- Pesquisa participante, de Justa Ezpeleta e Elsie Rockwell. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1986. 93p. (Coleção educação contemporânea).

Resultado de uma linha de pesquisa sobre a escola primária, realizada com o intuito de reconstruir os processos formadores do dia-a-dia da instituição escolar e, ao mesmo tempo, da ação dos professores, o livro pretende buscar, fora dos modelos dominantes, um novo tipo de conhecimento sobre a realidade da escola.

Expressa, também, através da análise da informação de campo, a existência do "popular", de forma massificada e cotidiana no universo escolar.

Apresenta, ainda, uma tentativa de abertura de diálogo na América Latina — onde os problemas da educação popular correspondem tanto à educação não-formal e extra-escolar como à educação básica dos sistemas oficiais — envolvendo todos aqueles que procuram definir novos caminhos para a escola, bem como melhor conhecê-la para transformar a realidade.

Conclui, entre outras coisas, que a educação, dentro do movimento popular, é concebida como experiência e, quando o movimento adquire força, é capaz de transformar as situações pela transformação das pessoas, do contrário, aquilo que é aprendido em muito pouco muda a situação vigente.

Congressos & Seminários

Seminário sobre Educação no Meio Rural

Numa promoção conjunta do INEP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal do Piauí, através de seu Núcleo de Pesquisa, e com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, realizou-se, no período de 20 a 22 de agosto, em Teresina, o Seminário sobre Educação no Meio Rural.

Este evento buscou proceder à análise da conjuntura econômica e social do Nordeste e de seus reflexos nas práticas educacionais realizadas no meio rural, discutir a produção existente sobre educação no meio rural, suas tendências e perspectivas, buscar alternativas para a pesquisa educacional no meio rural, bem como oferecer treinamento em tópicos específicos de pesquisa.

O Seminário contou com a participação de vários pesquisadores, professores, alunos e diversos profissionais interessados no estudo do tema focalizado — "Meio Rural e Educação".

Finalmente, Em Aberto oferece
sobre o assunto.

Livros & Periódicos

- **Ensino: as abordagens do processo**, de Maria da Graça Nicoletti Mizukami. São Paulo, E.P.U. 1986. 119p. (Temas básicos de educação e ensino)

Procura analisar as diferentes linhas pedagógicas no processo ensino-aprendizagem, tratadas no livro como abordagens ou elementos que fornecem subsídios à ação do professor.

Considera como sendo cinco as abordagens que, em maior escala, teriam influenciado os professores no nosso contexto educacional: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sócio-cultural.

Cada uma das abordagens, por sua vez, é analisada a partir de conceitos básicos, necessários à sua compreensão: homem, mundo, sociedade-cultura, conhecimento, educação, escola, ensino-aprendizagem.

Aborda, através da análise de trabalhos de 800 pesquisadores, contribuições dos principais centros experimentais e intervenções das grandes organizações internacionais, os seguintes aspectos relativos à pesquisa experimental em educação: os precursores, o surgimento no final do século XIX e o desabrochar inicial; a explosão das entidades de pesquisa depois de 1950 e, por último, as contribuições contemporâneas da pedagogia experimental. Procura, ainda, responder várias questões sobre a pesquisa educacional.

- **Teoría y praxis de la planeación educativa en México**, de Juan Prauda. México, Grijalbo, 1986.

Apresenta algumas experiências de planejamento educacional no México durante o período compreendido entre 1978 e 1982.

Aponta, ainda, o planejamento como

- **Fazer escola conhecendo a vida**, organizado por Paulo Freire, Adriano Nogueira e Débora Mazza. Campinas, Papirus, 1986. 102p. (Coleção krisis)

O livro, resultado de um trabalho realizado por um grupo interdisciplinar composto por educadores, arquitetos, terapeutas ocupacionais, lingüistas e outros, juntamente com a diretoria da Associação da Favela Nogueira, em Campinas (SP), tem como proposta colocar o trabalho intelectual junto às organizações populares, proporcionando o encontro da ciência dos dias (povo) com a ciência dos tratados (intelectuais).

Dessa forma, procura desvelar a relação entre o movimento popular e a educação, salientando alguns temas universalizantes através dos quais as pessoas se educam na e pela participação, tais como: a produção da ciência a serviço da realidade e a descoberta das relações sociais necessárias para as decisões tomadas dentro e fora do movimento popular (âmbito da política).

Simpósio sobre Administração da Educação

Numa promoção da Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação (ANPAE) e tendo como tema central "A Democratização da Educação e a Gestão Democrática da Educação", realiza-se, entre os dias 3 e 07 de novembro de 1986, em João Pessoa, o **XIII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação**.

O evento, que tem por objetivo propiciar oportunidade para se repensar a prática administrativa da educação, destina-se a especialistas, professores, técnicos e demais pessoas direta ou indiretamente envolvidas na área.

As atividades incluem comunicações e trabalhos de grupo sobre os temas "Organização Democrática do 1º Grau", "Tentativas de Avanço na Questão 'Competência Técnica e Compromisso Político'" e "Alternativas de Democratização do 2º Grau", além de painéis e diversos cursos relacionados à área educacional.

educação, escola, ensino-aprendizagem, professor-aluno, metodologia e avaliação.

- **Computador e ensino: uma aplicação à língua portuguesa**, de Cristina P. C. Marques, M. Isabel L. de Mattos e Yves de la Taille. São Paulo, Ática, 1986. 96p. (Série Princípios)

Análise, do ponto de vista psicopedagógico, as vantagens e limitações da utilização do computador no processo ensino-aprendizagem. Com essa finalidade, descreve as características do computador considerando sua adequação ao ensino e faz um breve histórico das realizações nesse campo, no Brasil e em outros países.

Finalmente, após discutir questões relativas ao ensino do português enquanto língua materna, tendo como base a lingüística moderna, apresenta propostas para a preparação de conteúdos e programas dentro dessa área, explicitando a definição do que se pretende com o programa, suas etapas e resultados junto aos alunos.

- **La recherche en éducation dans le monde**, de Gilbert de Landhere. Paris, Presses Universitaires de France, 1986. 400p.

A obra, destinada a docentes de um modo geral, pesquisadores e administradores educacionais, constitui uma tentativa de balanço dos cem anos de pesquisa experimental em educação, a nível mundial.

Educação e Constituinte

Realizada entre 2 e 5 de setembro último, em Goiânia, a **IV Conferência Brasileira de Educação (IV CBE)** apresentou e discutiu os seguintes temas sobre a problemática educacional brasileira tendo em vista a indicação de propostas à Constituinte: "A Política Educacional da Nova República"; "Priorização do 1º Grau"; "Participação na Definição e Gestão da Escola Pública"; "Lutas Populares pelo Direito à Educação"; "Captação e Aplicação de Recursos"; "Políticas Administrativas e Pedagógicas da Proposta de Municipalização do Ensino"; "Questões Relativas ao 2º Grau"; e, por fim, "A Função Sócio-Política da Universidade Hoje".

Os participantes divulgaram, ao encerramento da Conferência, uma série de resoluções, votadas em plenário e apresentadas através de um documento intitulado **Carta de Goiânia**, a ser enviado à Assembléia Nacional Constituinte.

Os educadores defendem, nesta Carta, entre outros princípios, o direito de todos os cidadãos brasileiros à educação em todos os níveis de ensino e o dever do Estado em promover os meios para garanti-la; o direito de uma educação básica comum e de igual qualidade sem distinção de sexo, cor, confissão religiosa, filiação política, classe social ou riqueza regional, estadual ou local; a obrigatoriedade do ensino fundamental com oito anos de duração a todos os brasileiros, sendo permitida matrícula a partir dos seis anos de idade; a obrigação do Estado em promover vagas em creches e pré-escolas para crianças de zero a seis anos e onze meses de idade com caráter prioritariamente pedagógico; a definição de uma carreira nacional do magistério, abrangendo todos os níveis e incluindo o acesso com o provimento de concursos, salários dignos e condições satisfatórias de trabalho; o funcionamento autônomo e democrático das universidades e demais instituições de ensino superior e a aplicação dos recursos públicos destinados à educação exclusivamente nos sistemas de ensino criados e mantidos pela União.

Nos painéis, os debates programados focalizam as questões: "Escola como Ambiente de Trabalho e de Formação do Trabalhador"; "Formação do Administrador da Educação"; "Gestão Democrática da Educação"; "Reflexões com Vista à Constituinte"; e, finalmente, "Contribuição da ANPAE ao Conhecimento da Administração da Educação".

Encontro Latino-Americano de Educação Popular

O Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL) promove, de 1º a 6 de dezembro de 1986, na cidade de Montevidéu-Uruguai, o **Encontro Latino-Americano sobre Educação Popular, Sociedade Civil e Desenvolvimento Alternativo**.

O evento inclui diversas atividades, entre seminários, grupos de trabalhos e colóquios, com debates sobre diferentes assuntos como "Educação Popular nas Cooperativas"; "Educação Popular e Feminismo"; "A Rede de Atendimento Primário de Saúde e Educação Popular"; "Sistematização de Experiências de Educação Popular"; "Educação Popular na América Latina"; "Teatro Popular"; "Comunicação Popular"; "A Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do CEAAL"; "Educação para os Direitos Humanos" e "Atividades Econômicas, Populares e Desenvolvimento Local".